

NÃO ME DEIXE CHUPANDO O DEDO!

Alguns hábitos orais surgidos na primeira infância, como sucção de dedo, de chupetas e outros objetos são extremamente prejudiciais para o crescimento crânio facial, principalmente para o posicionamento dos dentes. Normalmente aparecem por intenção da criança e, às vezes, com o apoio dos pais, para garantir o "sossego" dos mesmos e da criança. No entanto, uma vez instalado, não se trata apenas de um simples ato motor oral, mas passa a ganhar intensidade e outros significados para o recém nascido, como remetê-lo à sensação de carinho, afeto e acalanto obtidos com a mãe durante a amamentação, ficando cada vez mais difícil remover este hábito.

Porém, se estes vícios persistirem por muito tempo (além dos 2 ou 3 anos de idade da criança), causam prejuízos para o crescimento crânio-facial, pois uma vez que o dedo ou a chupeta são sugados pela língua contra o palato ("céu da boca"), com o tempo, acabam fazendo com que o mesmo se torne profundo, acarretando um estreitamento da maxila e também uma diminuição do espaço interno da cavidade nasal, já que o "céu da boca" é o "chão do nariz". O estreitamento da maxila dificulta o bom posicionamento dos dentes, podendo tornar mais difícil a respiração pelo nariz.

Colaborou a fonoaudióloga Flávia A. R. Badaró